



ATA DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM DE RECRUTAMENTO NA MODALIDADE DE
CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, PARA PREENCHI- MENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAL – SERRALHEIRO, DA CARREI-
RA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL, aberto por deliberação da Câmara Municipal, de 14 de janeiro de
2021.———————————————————————————————————
——Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, reuniram na sala de reuniões da Câmara Municipal, na qualidade de membros do Júri do procedimento em epígrafe:————————————————————————————————————
Presidente: Dra Ana Teresa Soares de Melo Camarate Campos Seja de Matos. Chefe de Divisão Admi-
nistrativa;====================================
1º vogal: Eng.º José Niel Rodrigues Simões, Chefe de Equipa de Águas, Saneamento e Serviços Urbanos.
2º vogal: Eng.º João Pedro Oliveira Marques Mouro, Chefe de Divisão de Obras Municipais, a fim de, nos termos previstos da alínea c) do nº 2 do artigo 14º da Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, fixar os parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção do procedimento concursal. ————————————————————————————————————
Métodos de Seleção, a utilizar de forma faseada: ===================================
sobre as seguintes taretas: - Execução de uma peça metálica, em ferro, incluindo corte e soldadura; - Identificação nominal das ferramentas, equipamentos e componentes utilizados na prova; -Indicação dos cuidados e precauções impostos à utilização das ferramentas e equipamentos necessários.
Serão apreciados os seguintes fatores, tendo como suporte a grelha a seguir mencionada, em que a classificação final resulta da soma dos valores atribuídos em cada fator. ====================================





Pontos	Conhecimento no	Cuidados a ter com a	Qualidade de	Resultado final
	manuseamento dos	execução do trabalho	execução	dos
	equipamento			trabalhos
			Tarefas bem executa- das com muita quali-	
			dade e rigor. Demons-	
			trou possuir os conhe-	
			cimentos adequados	
6			para a execução das	
			tarefas.	
	Demonstrou possuir		Executou as tarefas	Trabalho concluído
	um conhecimento e		propostas com rigor e	com grande quali-
5	habilidade completos		sem deficiências no-	dade sem apresen-
] 3	no manuseamento		tórias.	tação de anomalias.
	dos equipamentos.			0 1 1 11 15 1 1 1 1
	Revelou apreciável	Demonstrou possuir os	Execução satisfatória	O trabalho foi con-
	conhecimento e à	cuidados necessários	das tarefas propostas,	cluído com qualida-
	vontade no manusea-	na execução das fun-	demonstrando quali- dade.	de com pequenas referências a apon-
	mento dos equipa-	ções. Foi notório o es-	dade.	tar.
4	mentos e facilidade na	pecial cuidado com o manuseamento dos		lai.
	execução das tarefas propostas.	equipamentos.		
	Demonstrou conheci-	Demonstrou facilidade	As tarefas foram exe-	O resultado final do
	mento e facilidade no	no manuseamento e	cutadas com alguma	trabalho na sua glo-
	manuseamento dos	cuidado na execução	perfeição.	balidade apresenta
3	equipamentos.	dos trabalhos propos-	h 2 3	algumas anomalias.
	oquipanionio.	tos.		· ·
	Manifestou algum co-	Manifestou alguma faci-	Demonstrou não pos-	Trabalho final com
	nhecimento e alguma	lidade na execução das	suir as qualidades ne-	pouca qualidade e
	facilidade na execu-	tarefas adstritas à fun-	cessárias para a exe-	muitas deficiências.
2	ção das tarefas.	ção.	cução das tarefas.	
	Manifestou falta de co-	Foram notórias as fal-	Foram visíveis erros e	Foram visíveis as
	nhecimento e aptidão	tas no manuseamento	defeitos graves muito	dificuldades na con-
1	no manuseamento	dos equipamentos e na	frequentes na execu-	cretização do traba-
	dos equipamentos.	execução das tarefas.	ção das tarefas.	lho final.
	Sem conhecimento e	Sem aptidão para a	Sentiu-se incapaz e	Incapaz na realiza-
0	aptidão para o manu-	execução das tarefas.	sem iniciativa para a	ção do trabalho.
	seamento dos equipa-		execução das tarefas	
	mentos.		propostas.	





- 1.4. Entrevista profissional de Seleção (EPS) visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. Será avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Serão apreciados os seguintes fatores, sendo que a classificação, em cada fator, resulta da votação nominal do júri e é decidida por maioria e a classificação final resultará da média aritmética simples dos valores atribuídos a cada fator.
- 1.4.1. Capacidade de Relacionamento;
- 1.4.2. Capacidade de Expressão e Comunicação;
- 1.4.3. Interesse Profissional.

A classificação final resulta da média aritmética simples dos valores atribuídos a cada fator.

Pontua- ção	Capacidade de Relacionamento
20	Revela uma postura adequada à criação de uma relação de trabalho muito boa e de um bom ambiente de trabalho.
16	Revela uma postura adequada a criação de boas relações de trabalho.
12	Revela uma postura visando o estabelecimento de relações normais com os colegas de trabalho.
8	Revela uma postura de quem irá contribuir pouco para o bom ambiente de trabalho.
4	Revela uma postura de falta de capacidade para criar bom ambiente de trabalho.

Pontua- ção	Capacidade de Expressão e Comunicação
20	Demonstra uma excelente facilidade de expressão e comunicação.
16	Demonstra uma boa facilidade de expressão e comunicação.
12	Revela razoável capacidade de expressão e comunicação.



Je 77

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL

8	Revela grande dificuldade de expressão e comunicação.	
4	Não demonstra capacidade de expressão e comunicação.	

Pontua- ção	Interesse Profissional
20	Interesse metódico e sistemático em melhorar os conhecimentos profissionais e a quali- dade de trabalho.
16	Revela interesse em melhorar os seus conhecimentos e em aperfeiçoar o seu trabalho.
12	Pouco interesse em aumentar os seus conhecimentos e aperfeiçoar o seu trabalho.
8	Desinteresse em adquirir novos conhecimentos e em melhorar a qualidade do trabalho.
4	Demonstra total desinteresse pelo desempenho das funções a que respeita o presente procedimento.

2. A Ordenação Final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos métodos de seleção, que será expressa na escala de 0 a 20 valores e será efetuada através da seguinte fórmula:

OF= (PP x 40% + AP x 30% x EPS x 30%)

Sendo:

OF = Ordenação Final;

PP = Prova Prática;

AP = Avaliação Psicológica;

EPS = Entrevista Profissional de Seleção.

Para os restantes candidatos: étodos de Seleção, a utilizar de forma faseada: Avaliação Curricular (AC), Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) e Entrevista Profissiona Seleção EPS).	Competências (FAC) e Entrevista Profesional
1. A Avaliação Curricular (AC) - visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilição académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência profissional adquiridada formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida. Serão consideras os elementos de maior relevância para os postos de trabalho a ocupar, designadamente:	ação dos candidatos, designadamente a habili- levância da experiência profissional adquirida



Sour.

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL

HA = Habilitação Académica; FP = Formação Profissional; EP = Experiência Profissional; AD = Avaliação de Desempenho.
3.2. Este fator será valorado na escala de 0 a 20 valores, segundo a aplicação da fórmula e critérios seguintes:
$AC = \frac{(HA \times 0.5) + (FP \times 1) + (EP \times 3) + (AD \times 0.5)}{5}$
5 3.3. Habilitação Académica (HA) – serão consideradas as habilitações académicas ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, sendo valorizado da seguinte forma: ====================================
- Habilitação mínima exigida à candidatura
3.4. Formação Profissional (FP) – serão consideradas as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, sendo valorizado da seguinte forma:
 Formação irrelevante ou sem ações de formação
3.5. Experiência Profissional (EP) – com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho e grau de complexidade das mesmas, sendo valorizado da seguinte forma:
Sem experiência
3.6. Avaliação do Desempenho – em que se pondera a avaliação relativa aos últimos três anos 2015/2016 e 2017/2018), em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou ativida-le caracterizadoras às do posto de trabalho a ocupar, sendo valorizado da seguinte forma, calculado través de média aritmética de comparta d

através da média aritmética dos anos relevantes:



Esiano Marson

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL

- Candidatos sem avaliação de desempenho	5 valores;
- Desempenho Inadequado	8 valores;
- Desempenho Adequado	12 valores
- Desempenho Revelante	16 valores;
- Desempenho Excelente	20 valores.

- 4. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. Para esse efeito será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, associado a uma grelha de avaliação individual, que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Terá incidência em:
- 4.1. Compreensão Estratégica;
- 4.2. Resiliência;
- 4.3. Trabalho em Equipa;
- 4.4. Ética e Deontologia Profissional.
- 5. Entrevista Profissional de Seleção (EPS) visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. Será avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Serão apreciados os seguintes fatores, sendo que a classificação, em cada fator, resulta da votação nominal do júri e é decidida por maioria e a classificação final resultará da média aritmética simples dos valores atribuídos a cada fator.
- 5.1. Capacidade de Relacionamento;
- 2.2. Capacidade e Expressão e Comunicação;
- 5.3. Interesse Profissional.
- 5.4. Pontuação constante do ponto 1.4.

A classificação final resulta da média aritmética simples dos valores atribuídos a cada fator.

6. A Ordenação Final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos métodos de seleção, que será expressa na escala de 0 a 20 valores e será efetuada através da seguinte fórmula:

OF= (AC x 40% + EAC x 30% x EPS x 30%) Sendo:

OF = Ordenação Final;

AC = Avaliação Curricular;

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências;

EPS = Entrevista Profissional de Seleção.



E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente do Júri, quando eram dez horas e trinta minutos, pelo que se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Júri.

O Júri,

(8000) [21-17]

> Largo de Camões 3660-436 São Pedro do Sul NIF 506 785 815